

RELATÓRIO 2017



ÓRGÃOS COLEGIADOS DO SISTEMA OCERGS-SESCOOP/RS

Presidência do Sistema Ocergs-Sescoop/RS

Vergilio Frederico Perius

Diretoria da Ocergs

Efetivos	Suplentes
Abel Moreira Paré	Adelar Steffler
Irno Augusto Pretto – Diretor Técnico Sindical	Alcides Mandelli Stumpf
Jânio Vital Stefanello	Juarez da Rosa Cândido
Margaret Garcia da Cunha	Leo Airton Trombka
Orlando Borges Müller	Perci Cardoso Costa
Paulo César Vieira Pires – Diretor-secretário	Querino Volkmer
Valdir Bernardo Feller	Rui Polidoro Pinto

Conselho Fiscal da Ocergs

Efetivos	Suplentes
Gilberto Antônio Piccinini	Gilmar José da Costa
José Antônio Severo Menezes	Leão Serrano de Oliveira Brito
Paulo Abreu Barcellos	Ricardo Lermen

Conselho de Ética da Ocergs

Efetivos	Suplentes
Antonio Johann	Jorge Luiz Bittencourt da Rosa
Diamantino Marques dos Santos	Malvina Fandinho da Silva Amaral
Eltton Zielke	Paulo César Haubert
Eugênio Poltronieri	Vinicius Ramos Pereira da Costa
Gilberto Kny	

Conselho Técnico Sindical da Ocergs

Irno Augusto Pretto – Diretor Técnico Sindical
Arno Malheiros
Juliano Pacheco Machado
Tiago Machado

Conselho Administrativo do Sescoop/RS

Vergilio Frederico Perius – Presidente

Efetivos	Suplentes
Ari Rosso	Alceu Dalle Molle
Darci Pedro Hartmann	Gustavo André Lange
Jorge Antônio Martines	Jorge Guilherme Robinson
José Zordan	Maria Zélia Höhn

Conselho Fiscal do Sescoop/RS

Efetivos	Suplentes
Antônio Rogério Proença Tavares Crespo	Iloir de Pauli
Euclides Vestena	Loreni Domingos Foscarini
Márcio Port	Luiz Antônio Fouchi De Leon

Superintendências do Sistema Ocergs-Sescoop/RS

Administrativa-financeira	Técnica-operacional
Norberto Tomasini	Gerson José Laueremann

Interação entre cooperativas para gerar oportunidades

Fundamentados nas decisões do XVII Seminário, em Gramado, a diretoria e os demais colegiados do nosso Sistema Ocergs-Sescoop/RS, decidiram que o Epecoop 2017 teria o tema Intercooperação, mais precisamente a interação entre cooperativas para gerar oportunidades.

A proposta de reflexão se vincula ao 6º princípio cooperativo praticado desde os primórdios do cooperativismo na República Guarânica da Região das Missões (1629) e, mais tarde, lapidado pelos pioneiros de Rochdale (1844).

Trata-se, na origem, de uma norma de conduta para principiar uma atividade cooperativa. Esse mandamento, ao lado de mais seis, se constituem em um conjunto de procedimentos, capazes de motivar e iluminar as mentes e os corações de cidadãos que propõem um novo modelo de economia, lastreado pelo valor do trabalho sobre os demais fatores de produção. Esse princípio, o 6º, está diretamente direcionado para os que realizam a gestão superior das sociedades cooperativas. Examinando a epistemologia dos 7 princípios, verifica-se, claramente, que seis se dirigem a todas as pessoas, mas a intercooperação tem como norte os dirigentes e executivos das cooperativas.

As pesquisas preliminares do nosso sistema sobre o princípio da intercooperação revelam uma larga e espantosa prática, como veremos nos cases apresentados. Ocorrem interações de compras e vendas no atacado e no varejo, gerando aumento do poder de mercado; operações compartilhadas na agroindustrialização conjunta, buscando redução de custos,

ganhos de escala e aproveitamento da capacidade ociosa; uma interminável lista de prestação de serviços, criando um poder de barganha junto aos fornecedores, parcerias no desenvolvimento de soluções técnicas, tecnológicas, setor de transportes e logística e troca de experiências de boas práticas de gestão e do marco legal.

Podemos assim afirmar de alto e bom som que as cooperativas gaúchas praticam a intercooperação. De outro modo, porém, na medida em que aparecem enormes benefícios produzidos pelas parcerias supracitadas se abre um vasto panorama de mais oportunidades de cooperação, capazes de gerar mais trabalho, mais saúde, mais crédito, mais luz e energia, mais produção no meio rural e urbano, mais educação e essencialmente, mais riquezas e renda, diretamente, para 2,8 milhões de associados, suas famílias, comunidades e, indiretamente, para toda a população gaúcha e brasileira.

O Sistema Ocergs-Sescoop/RS vai estar no epicentro de novas formas de integração. Estaremos de plantão para ajudar na construção de parcerias, estaremos de sentinela para iluminar novas interações e estaremos em prontidão para impulsionar, se for preciso, a permanente prática do 6º princípio cooperativo.

“ Podemos assim afirmar de alto e bom som que as cooperativas gaúchas praticam a intercooperação ”.



Vergílio Frederico Perius
Presidente do Sistema Ocergs-Sescoop/RS

_ CONCEPÇÃO DO EVENTO E PRÓXIMOS PASSOS



O Epecoop 2017 teve como tema a Intercooperação, compreendida como uma fortaleza do movimento cooperativo gaúcho. O evento, que contou com a participação de renomados conferencistas e a apresentação de cases bem sucedidos de intercooperação, propiciou a discussão a respeito de projetos efetivos de cooperação entre cooperativas.

Com efeito, os Grupos de Trabalho definidos no Epecoop 2017 desenvolveram atividades a partir de metodologia elaborada pelo Núcleo de Pesquisa da Faculdade de Tecnologia do Cooperativismo – Escoop. A partir de tal metodologia, todos os grupos definiram projetos estratégicos, a serem apoiados pelo Sistema Ocergs-Sescoop/RS.

“A Intercooperação se trata de um processo contínuo e uma pauta perene do Sistema Ocergs-Sescoop/RS que deve ser fomentada e desenvolvida a partir de ações contínuas e efetivas”.

Para alcançar tal intento, constituiu-se um Comitê Gestor dos projetos, composto por técnicos do Sistema e membros do Núcleo de Pesquisa da Escoop, com as seguintes atribuições:

Atualizar e compatibilizar os projetos definidos pelos Grupos de Trabalho com o Planejamento Estratégico do Sistema Ocergs-Sescoop/RS;

- 1. Alinhar os projetos definidos com os Grupos de Trabalho;**
- 2. Priorizar e estabelecer ações e cronogramas;**
- 3. Dispor de pessoal e estrutura para apoiar as ações definidas;**
- 4. Monitorar o cumprimento dos cronogramas.**

Dessa forma, as conclusões do Epecoop 2017 apontam no sentido de que a Intercooperação se trata de um processo contínuo e uma pauta perene do Sistema Ocergs-Sescoop/RS que deve ser fomentada e desenvolvida a partir de ações contínuas e efetivas, comprometendo cooperativas, centrais, federações, confederações e entidades representativas, com vistas ao desenvolvimento sustentável do cooperativismo no estado do Rio Grande do Sul.

Mário De Conto

Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão da Escoop | Coordenador do Epecoop 2017

_ S U M Á R I O

- 8_ PAINEL - CASES DE INTERCOOPERAÇÃO
- 10_ PALESTRA - LIDERANÇA ESTRATÉGICA
- 11_ PALESTRA - ÉTICA E COOPERATIVISMO
- 13_ GRUPO DE TRABALHO 1
- 14_ GRUPO DE TRABALHO 2
- 15_ GRUPO DE TRABALHO 3
- 16_ GRUPO DE TRABALHO 4
- 17_ GRUPO DE TRABALHO 5
- 18_ GRUPO DE TRABALHO 6
- 19_ GRUPO DE TRABALHO 7
- 20_ HOMENAGEM - COOPERATIVAS CENTENÁRIAS
- 22_ AVALIAÇÃO E COMENTÁRIOS
- 24_ NA MÍDIA

Esta é uma publicação do SESCOOP/RS
Rua Félix da Cunha, 12 – Bairro Floresta
Porto Alegre – RS – CEP 90570.000

Fonte dos dados
Sistema Ocergs-Sescoop/RS

Contato
Fone geral: (51) 3323.0000
sescooprs@sescooprs.coop.br
www.sescooprs.coop.br



Colaboração
Assessoria de Comunicação
do Sistema Ocergs-Sescoop/RS

Projeto gráfico e editoração
Stampa Comunicação Corporativa
www.stampacom.com.br
stampacom@stampacom.com.br
(51) 3023.4866 – (51) 9.8317.7000

Impressão
Gráfica: Ideograf
Tiragem: 1.000 exemplares



ACESSE O SITE E ASSISTA OS SETE VIDEOCASES EXCLUSIVOS



FECOERGS



CCGL



REDE TRANSPORTE



REDEAGRO



UNIMED CENTRAL DE SERVIÇOS



NOVA ALIANÇA



CONFEDERAÇÃO SICREDI



MAIS INFORMAÇÕES EM WWW.SESCOOPRS.COOP.BR/EPECOOP

Considerando-se a concepção do Epecoop 2017 – de que a Intercooperação seja uma estratégia perene do Sistema Ocergs-Sescoop/RS – foi realizado previamente, pelo Sistema Ocergs-Sescoop/RS e Escoop, trabalho de identificação de iniciativas exitosas de cooperação entre as cooperativas gaúchas, que serviram de subsídio para a proposição de estratégias intercooperativas.

Tratam-se de cases escritos e videocases, que podem ser acessados no site do Sistema Ocergs-Sescoop/RS e que demonstram o impacto econômico e social que a cooperação entre cooperativas acarreta no Rio Grande do Sul.

Sendo a Intercooperação um processo contínuo, o site do evento receberá informações acerca de iniciativas intercooperativas e do andamento dos projetos definidos no Epecoop 2017. Sendo assim, as cooperativas interessadas poderão informar no site detalhes do seu case de intercooperação, a fim de fazê-lo conhecido do cooperativismo gaúcho.

LEIA O QR CODE EM SEU
CELULAR OU TABLET E
ACESSE O SITE DO EVENTO



CASES DE INTERCOOPERAÇÃO

Os sete videocases de intercooperação produzidos anteriormente ao evento foram apresentados no dia 5 de outubro, com debate por seus representantes sobre as estratégias de intercooperação desenvolvidas pela Cooperativa Central de Leite Ltda. (CCGL), Redeagro, Confederação Sicredi, Unimed Central de Serviços, Fecoergs, Nova Aliança e Rede Transporte.

FECOERGS

Apresentado pelo presidente da Federação das Cooperativas de Energia, Telefonia e Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul (Fecoergs), Jânio Vital Stefanello, o case traz os projetos - Programa de Padronização das Atividades Técnicas, Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento Conjunto e Plano para Operação e Manutenção de Redes em Dias de Contingência, que foram realizados para melhorar as parcerias com suas filiadas a fim de desenvolver o meio rural, investindo em inovação.



CCGL

O presidente da Cooperativa Central Gaúcha Ltda (CCGL), Caio Vianna, apresentou o trabalho feito pela Central com suas 32 cooperativas filiadas – que respondem por 50% da captação da produção agrícola no Estado. Através do empreendimento em atividades que exijam escala e eficiência, a Central funciona como um agente de desenvolvimento social econômico na cadeia do leite, possibilitando uma maior competitividade com grupos empresariais privados.

REDE TRANSPORTE

O vídeo da Rede Transporte foi apresentado pelo seu presidente, Abel Moreira Paré, que falou dos exemplos que inspiraram a central de negócios, como o sistema cresceu e ganhou o território nacional. Segundo ele, a Rede tem investido em serviços de tecnologia para aprimorar o trabalho das cooperativas no ramo dos carregamentos e garante que, com a intercooperação, a economia das cooperativas filiadas pode chegar a R\$500 mil.





REDEAGRO

A Redeagro, que tem sede na cidade de Soledade, foi representada pelo seu gerente comercial, Arthur Ribeiro. Ele comentou sobre como a central de compras funciona de forma online na aquisição de produtos para as cooperativas. A cooperativa adquire diversas mercadorias como ração, lâmpadas, produtos perecíveis, dentre outros, com o objetivo de diminuir os custos para as filiadas e, conseqüentemente, para os sócios, propiciando o aumento da rentabilidade e a ampliação de mercado.

UNIMED CENTRAL DE SERVIÇOS

Jorge Antônio Martines, diretor de Gestão Organizacional e de ação da Unimed Federação, apresentou o case da Central que foi criada para melhorar o desempenho e gerar economia para as Unimeds do Estado. No case, são apresentados os quatro programas desenvolvidos com foco estratégico no negócio Unimed para oferecer soluções diferenciadas e competitivas às filiadas: Programa de Gestão de Abastecimento (Progeab), Programa de Gestão de Procedimentos Médicos (Progepro), Programa de Gestão de Serviços Assistenciais (Progeserv) e Programa de Gestão de Tecnologia (Progetec).



NOVA ALIANÇA

Fruto da intercooperação entre cinco tradicionais cooperativas vinícolas da região serrana, o case da Nova Aliança foi apresentado por seu presidente, Alceu Dalle Molle. O vídeo apresentou os resultados financeiros desta união que conta, atualmente, com 900 associados e 250 empregados, que possuem segurança do destino da produção e retorno financeiro garantido, através da planta industrial da Cooperativa, que tem capacidade para processar 28 toneladas de uva por safra.

CONFEDERAÇÃO SICREDI

Com a missão de promover o desenvolvimento social e econômico dos associados por meio de processos eficientes e que visam a excelência, a Confederação Sicredi criou em 2011 o Programa Excelência Operacional. O projeto de compartilhamento, que padronizou mais de 500 processos e permitiu oferecer 12 novos serviços para as cooperativas de Crédito, foi destaque do videocase que foi apresentado aos participantes pelo superintendente de Operações e Serviços, José Roberto Jacintho.





LIDERANÇA ESTRATÉGICA SCOTT TAYLOR

A cerimônia inicial do evento, que contou com a presença de 365 participantes, levou ao palco o presidente do Sistema Ocergs-Sescoop/RS, Vergílio Perius, o diretor-secretário da Ocergs, Paulo Pires, o representante do governo do Estado e secretário de Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo, Tarcísio Minetto e o representante do Sistema OCB/Sescoop, superintendente Renato Nobile.

Após, os presentes assistiram à palestra de Scott Taylor, professor de Comportamento Organizacional na Babson College (Estados Unidos) e pesquisador do Laboratório de Pesquisa de Coaching da Case Western Reserve University.

“Onde os líderes conduzem seu trabalho com emoções positivas, conseguem trazer efeitos positivos para as organizações”.

Taylor pautou a sua apresentação na Liderança Estratégica, tema que estuda há mais de 30 anos. Destacou em sua apresentação que padrões éticos adequados alteram positivamente a produtividade nas organizações, e disse também que mesmo com a utilização de grandes tecnologias, as razões pelas quais alguns líderes fracassam são as mesmas, citando a intimidação, a postura ofensiva e atitudes insensíveis. Completou ainda que líderes que agem desta forma são frios e distantes, com decisões tomadas impulsivamente.

Para enfatizar seus argumentos, Scott Taylor fez com que os participantes trouxessem para as suas realidades exemplos de lideranças e finalizou: “onde os líderes conduzem seu trabalho com emoções positivas, conseguem trazer efeitos positivos para as organizações”. A palestra de Taylor exigiu dos presentes concentração e participação, quando tiveram que interagir com o palestrante e traçar perfis de seus líderes inspiradores.



ÉTICA E COOPERATIVISMO

EDUARDO GIANNETTI

O economista e cientista social, Eduardo Giannetti, iniciou a palestra “Ética e Cooperativismo” estabelecendo uma diferenciação entre os conceitos de moral e ética. Em seguida, destacou que o cooperativismo permite economia de escala em compras, vendas, tecnologia e marketing, dentre outros. “O cooperativismo permite ao pequeno produtor, quando se junta a outros pequenos produtores, competir com empresas agressivas”.

Ao se referir ao modelo cooperativista, Giannetti o define como um modelo superior do ponto de vista ético. “Eu sou um entusiasta do cooperativismo. Eu acho que é um modelo superior a esse modelo da radical cisão e do capital de trabalho, que é um modelo de confronto que traz a competição para dentro da organização. Há um elemento de competição inescapável, mas dentro da organização eu prefiro a cooperação. É um modelo que se justifica porque ele viabiliza o pequeno produtor, porque ele democratiza a propriedade e reduz a desigualdade”.

No complemento de sua palestra, Giannetti explicou sobre o momento atual brasileiro e citou a Operação Lava Jato como uma condição necessária para a correção do rumo do País. “O que a Lava Jato faz é um diagnóstico do nosso câncer, a corrupção. A Lava Jato não é a condição suficiente, mas é necessária”.

Giannetti ressalta que a Operação Lava Jato é o mais importante acontecimento da vida pública brasileira na atualidade, equivalente ao que foi a redemocratização em meados dos anos 80 e equivalente ao que foi a conquista da estabilidade da moeda nos anos 90. “A Operação Lava Jato escancarou a deformação patrimonialista do estado brasileiro. Por mais dolorosa que seja, esse processo de apuração e autoconhecimento pelo qual o Brasil está passando é fundamental para que o País cresça e eu tenho a convicção de que nós vamos sair dessa crise bem melhor do que nós entramos nela”, concluiu.

COMPRAS EM COMUM: VAREJO

COORDENADOR: GELSO MANICA



PROJETOS	O QUE SERÁ FEITO	POR QUÊ?	ENVOLVIDOS
1. Integração e divulgação da Redeagro	<ul style="list-style-type: none">▪ Divulgação dos resultados da Redeagro;▪ Reuniões regionais com a diretoria.	<ul style="list-style-type: none">▪ Conscientização e divulgação;▪ Maior adesão e fidelização (efetividade).	<ul style="list-style-type: none">▪ Agroprado;▪ FecoAgro/RS;▪ Redeagro;▪ Rede Transporte.
2. Rodada de negócios	<ul style="list-style-type: none">▪ Aumento do portfólio de produtos (padronização).	<ul style="list-style-type: none">▪ Demanda existente pela ampliação da gama de produtos.	<ul style="list-style-type: none">▪ Agroprado / Cenecoop;▪ Comtul;▪ FecoAgro/RS;▪ Redeagro;▪ Rede Transporte.

COMPRAS EM COMUM: MEDICAMENTOS

COORDENADOR: JORGE MARTINES



PROJETOS	O QUE SERÁ FEITO	POR QUÊ?	ENVOLVIDOS
1. Centralização de compras	<ul style="list-style-type: none">▪ Estruturar a centralização de compras e medicamentos.	<ul style="list-style-type: none">▪ Pelo potencial de ganhos em compras em conjunto.	<ul style="list-style-type: none">▪ Unimed Central;▪ Cooperativas dos setores/segmentos diversos (centrais/federações).

VENDAS EM COMUM

COORDENADOR: PAULO PIRES



PROJETOS	O QUE SERÁ FEITO	POR QUÊ?	ENVOLVIDOS
1. Reunião de presidentes, executivos e área comercial de cooperativas de grãos	<ul style="list-style-type: none">Reunião com os presidentes, executivos e área comercial.	<ul style="list-style-type: none">Alinhamento das intenções e adesão à proposta.	<ul style="list-style-type: none">Cotrisoja;Cotribá;Cotrijal;Coagrisol e convidados;Cotriel;Cotrisal e demais interessados.
2. Reunião de presidentes executivos e área comercial de cooperativas de produtos industriais			<ul style="list-style-type: none">Cooperativas com produtos industrializados;Sicredi;Responsável pela reunião: Cooperativa Piá.

TRANSPORTE E LOGÍSTICA

COORDENADOR: ABEL PARÉ



PROJETOS	O QUE SERÁ FEITO	POR QUÊ?	ENVOLVIDOS
1. Dia "D" - Conscientização dos motoristas	<ul style="list-style-type: none">▪ Parcerias com SESCOOP/RS e Sistemas de Saúde Cooperativos.	<ul style="list-style-type: none">▪ Prevenção de acidentes;▪ Mobilização dos profissionais e familiares pela prevenção.	<ul style="list-style-type: none">▪ Rede Transporte;▪ Cootac;▪ Cootracam;▪ Coomat.
2. Gestão de riscos	<ul style="list-style-type: none">▪ Monitoramento de frotas/cadastro positivo de motoristas.	<ul style="list-style-type: none">▪ Mitigação de riscos;▪ Segurança;▪ Prevenção de acidentes;▪ Eficiência na prestação de serviços.	<ul style="list-style-type: none">▪ Rede Transporte em parceria com fornecedores.
3. Intercooperação entre cooperativas	<ul style="list-style-type: none">▪ Intercooperação entre cooperativas de transporte e cooperativas agropecuárias, saúde e crédito.	<ul style="list-style-type: none">▪ Os ramos têm vários produtos e serviços de interesse comum, potenciais para fortalecer a intercooperação.	<ul style="list-style-type: none">▪ Transpocred;▪ Rede Transporte;▪ Federações dos demais ramos.

INDUSTRIALIZAÇÃO EM COMUM

COORDENADOR: ALEXANDRE GUERRA



PROJETOS	O QUE SERÁ FEITO	POR QUÊ?	ENVOLVIDOS
1. Otimizar espaço	<ul style="list-style-type: none">▪ Otimizar o espaço para objetivo comum (plantas existentes por segmento - ociosidade das agroindústrias).	<ul style="list-style-type: none">▪ Otimizar as plantas existentes, reduzindo custos.	<ul style="list-style-type: none">▪ Cosulati;▪ Santa Clara;▪ Cotripal;▪ CCGL;▪ Camnpal;▪ Cotricampo;▪ Coopatrigo;▪ FecoAgro/RS;▪ Piã.
2. Estudo de viabilidade	<ul style="list-style-type: none">▪ Estudo de viabilidade no segmento carne bovina (produção, oferta, demanda e acúmulo de tecnologias).	<ul style="list-style-type: none">▪ Ingressar em um novo segmento de industrialização, gerando mais rentabilidade aos associados.	<ul style="list-style-type: none">▪ Cooperativas interessadas junto com as Federeções.

COMPARTILHAMENTO DE SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS

COORDENADOR: JÂNIO STEFANELLO



PROJETOS	O QUE SERÁ FEITO	POR QUÊ?	ENVOLVIDOS
1. Programa Tecnológico	<ul style="list-style-type: none">▪ Programa tecnológico de compartilhamento de soluções.	<ul style="list-style-type: none">▪ Otimização da intercooperação, dos custos, resultados, eficiência tecnológica, produtividade, recursos e ociosidade.	<ul style="list-style-type: none">▪ Grupos de trabalho: técnicos em TI ou pessoas designadas pelas cooperativas;▪ Centrais e Federações;▪ 8 cooperativas listadas no GT.
2. Plataforma	<ul style="list-style-type: none">▪ Plataforma de oferta e demanda de produtos e serviços.	<ul style="list-style-type: none">▪ Intercooperação das cooperativas para otimização da oferta e da demanda de produtos e serviços.	<ul style="list-style-type: none">▪ Grupos de trabalho das cooperativas listadas no GT, lideradas pela Fecoergs, Rede Transporte e Cooplib.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

COORDENADOR: VALDIR FELLER



PROJETOS	O QUE SERÁ FEITO	POR QUÊ?	ENVOLVIDOS
1. Contratação de serviços das cooperativas abrangidas pela Lei nº12.690 pelos demais ramos do cooperativismo	<ul style="list-style-type: none">▪ Cadastro das cooperativas interessadas em participar.	<ul style="list-style-type: none">▪ Para divulgar os serviços oferecidos.	<ul style="list-style-type: none">▪ Fetrabalho/RS;▪ Mitra;▪ Ocergs;▪ Cootravipa;▪ Coopeeb;▪ Cooperconcórdia.
2. Criação de um banco de dados contendo informações sobre as cooperativas para divulgação dos serviços realizados			<ul style="list-style-type: none">▪ Fetrabalho/RS;▪ Mitra;▪ Ocergs;▪ Cootravipa;▪ Coopeeb;▪ Cooperconcórdia;▪ Coeducars;▪ Coavisul.
3. Criação de rede de serviços compartilhados	<ul style="list-style-type: none">▪ Criação da rede de serviços compartilhados de administração, contabilidade, marketing e formação de profissionais.	<ul style="list-style-type: none">▪ Redução de custos;▪ Otimização de recursos;▪ Maior qualidade de serviços.	<ul style="list-style-type: none">▪ Cooperativas que necessitam dos serviços listados, com economicidade e qualidade.

_ H O M E N A G E M C O O P E R A T I V A S C E N T E N Á R I A S



Como evento festivo do Epecoop 2017, na noite do dia 5 de outubro, no Clube Tiro ao Alvo, o governador José Ivo Sartori, em parceria com o secretário Tarcisio Minetto (SDR) homenageou seis cooperativas com mais de 100 anos de atividades no Rio Grande do Sul. Foram agraciadas a Cooperativa Santa Clara, de Carlos Barbosa, com 5.316 sócios; a Cooperativa Agrícola Mista General Osório, de Ibirubá, com 10.239 sócios; a Sicredi Pioneira, de Nova Petrópolis, com 120.258 associados; a Sicredi Vale Taquari, de Lajeado, com 50.243 associados; a Sicredi União, de Cerro Largo, com 134.878 associados e a Sicredi Região Centro, de Santa Maria, com 65.951 associados. O governador parabenizou as lideranças pelo protagonismo, que resulta em mais emprego, renda e fortalecimento da economia regional.

“Essas seis histórias nos inspiram e nos fazem ter esperança em um Rio Grande melhor para todos”.

“O papel das cooperativas é fundamental para o desenvolvimento, assim como nós do governo temos como objetivo principal trabalhar para permitir uma realidade melhor para as pessoas que mais precisam. Vocês são o exemplo do Rio Grande que dá certo”, destacou Sartori.

Para o presidente do Sistema Ocergs-Sescoop/RS, Vergílio Perius, reconhecer o trabalho centenário é um ato simbólico, que serve de estímulo. “O governador premia nessa noite os nossos imigrantes que, lá atrás, escolheram o Rio Grande para firmar raízes e fomentar o desenvolvimento. Formaram cooperativas, que hoje somam 387 mil associados. Essas seis histórias nos inspiram e nos fazem ter esperança em um Rio Grande melhor para todos”, lembrou.

Os secretários do Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo, Tarcisio Minetto, e da Agricultura, Pecuária e Irrigação, Ernani Polo; o presidente do BRDE, Odacir Klein; o deputado federal Luiz Carlos Heinze; e o deputado estadual, Elton Weber, também estiveram presentes além da diretoria da Ocergs e presidentes das cooperativas homenageadas.



Sicredi Pioneira RS



Santa Clara



Sicredi União



Sicredi Região Centro



Cotribá



Sicredi Vale do Taquari

_ AVALIAÇÃO E COMENTÁRIOS



“Intercooperação é um processo fundamental nos dias de hoje. Mais do que uma oportunidade, é uma necessidade para enfrentar as questões mercadológicas”.

Renato Nobile,
Superintendente da Organização das
Cooperativas Brasileiras - OCB



“A intercooperação aumenta o poder de competitividade”.

Cleuberto Demarchi,
Presidente da Cooral Transportes



“Intercooperação é a melhor maneira de alavancar o desenvolvimento nos diversos ramos do cooperativismo”.

Carla Xavier,
Presidente da Doce Vale Coop



“Quando se fala em intercooperação, se fala em melhoria de gestão, de qualidade e de resultados”.

Erineo Hennemann,
Presidente da Certel

“A intercooperação é a solução para o cooperativismo se expandir para dentro e para fora”.

Elisabeth dos Santos Freitas,
Executiva da Cootravipa

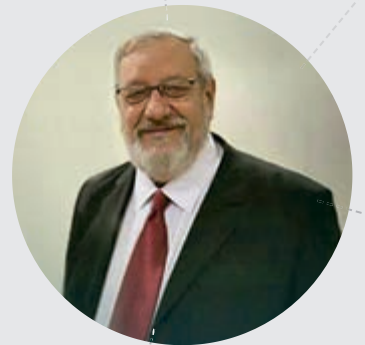


“Intercooperação é o movimento que as cooperativas podem fazer para agregar valor ao produto”.

Alexandre Dall'Agnese,
Presidente do Conselho de
Administração da Cooperconcordia

“A intercooperação é uma situação extremamente interessante, pois no cooperativismo temos cooperativas que atuam em todas as áreas do mercado”.

Ditmar Ary Kühn,
Presidente da Uniodonto Vales
do Taquari e Rio Pardo



“Intercooperar é ajudar as cooperativas parceiras, independentes do segmento, desenvolvendo toda a cadeia”.

Euzébio Rodighero,
Presidente da Sicredi Estação

“A intercooperação é a base de tudo”.

Rogerio Bruno Sauthier,
Presidente da Cooperativa Santa Clara





TV Pampa | Porto Alegre/RS
12/10/2017 | 18h21m | Pampa Debates | 16m42s

Pampa Debates direto de Nova Petrópolis - Epecoop2017

Acesse em: goo.gl/5oKz92



Facebook
Cooperativa Nova Aliança
06/10/2017

Acesse em: goo.gl/hVywDW



Guaíba FM 101,3 Mhz
Porto Alegre/RS

30/09/2017 | 09h24m | Correio Rural | 05m28s

Sistema Ocergs- Sescoop/RS vai realizar, em Nova Petrópolis, um encontro sobre intercooperação

Acesse em: goo.gl/pMI7WP

Gaúcha Serra FM 102,7 Mhz
Caxias do Sul/RS

05/10/2017 | 07h20m | Gaúcha Hoje | 01m05s

5º Encontro de Presidentes e Executivos de Cooperativas realizado pelo Sescoop

Acesse em: goo.gl/MdyMFn

Bandeirantes FM 94,9 Mhz
Porto Alegre/RS

05/10/2017 | 07h44m | Gente Notícias | 00m18s

Amanhã tem o encontro do Sistema Ocergs-Sescoop/RS

Acesse em: goo.gl/3nPIYd

Gaúcha FM 93,7 Mhz
Porto Alegre/RS

06/10/2017 | 08h46m | Gaúcha Atualidade | 07m31s

Entrevista com o Presidente do Sistema Ocergs-Sescoop/RS, Vergílio Perius

Acesse em: goo.gl/6oZaGp

Pampa AM 970 Khz
Porto Alegre/RS

06/10/2017 | 09h00m | Pampa Bom Dia | 05m04s

Comentário de Paulo Sérgio Pinto

Acesse em: goo.gl/piUiyn

COOPERATIVISMO INOVAÇÃO A PARTIR DA INTÉRAÇÃO.

O cooperativismo é um modelo econômico que interliga pessoas, incentiva a inovação e produz resultados.

E o Sescoop/RS é quem qualifica as cooperativas para uma gestão mais eficiente.

Esteja onde você estiver, o cooperativismo também é para você. Confira alguns depoimentos de sucesso do cooperativismo em historiasreais.coop.br e saiba mais em sescooprs.coop.br.



cooperativismo
A GRANDE FORÇA DO RIO GRANDE



2,8 MILHÕES
DE ASSOCIADOS

58,9 MIL
EMPREGOS
DIRETOS

R\$ 41,2 BILHÕES
DE FATURAMENTO
ANUAL



INTERAÇÃO
COOPERATIVISTA
PARA UM MUNDO
MELHOR

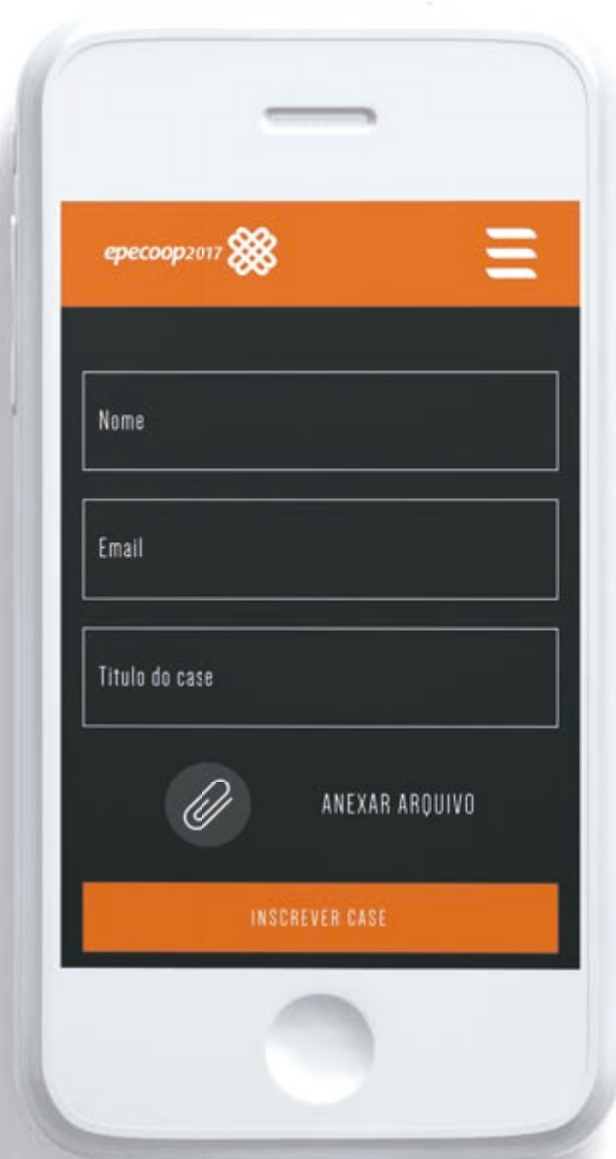


SESCOOP/RS

Serviço Nacional de Aprendizagem do
Cooperativismo do Estado do Rio Grande do Sul



INSCREVA SEU CASE DE SUCESSO EM NOSSO SITE.



LEIA O QR CODE EM SEU
CELULAR OU TABLET E
ACESSE O SITE DO EVENTO

ACESSE O SITE E PARTICIPE:
WWW.SESCOOPRS.COOP.BR/EPECOOP/#INSCREVA-SEU-CASE